

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro 60\$
 TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
 Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 9 DE NOVEMBRO DE 1957

A DEUS I

— A Barcelos, minha terra

ADEUS, QUE EU VOU PARTIR. JÁ, NO MEU PEITO, SINTO ENTERNECIMENTO E COMOÇÃO PELAS COISAS QUE DEIXO E QUE ME SÃO DE TANTO AFFECTO, DE CARINHO E GEITO.

POR TE DEIXAR, EU ANDO CONTRAHEITO, EU TRAGO ALANCEADO O CORAÇÃO: DEPOIS DE DEUS, TU ÉS, E COM RAZÃO, O MEU MAIOR ANSEIO, O MAIS ELEITO.

ADEUS PRADOS FLORIDOS, RAPARIGAS LINDAS E LOUÇAS, TOADAS E CANTIGAS... TUDO ISSO ME DÁ PENA, PODES CRER.

QUEM PARTE—O PRÓPRIO NOME «A-DEUS» INDICA—SENTE O BEM ADORADO QUE LHE FICA COMO SE O NÃO TORNASSE MAIS A VER!

(INÉDITO)

Lisboa, Setembro de 1957.

ANTONIO CANDIDO FERREIRA
 OAP.

RUMO AO PROGRESSO MARÍTIMO

Mais um navio, o «Chinde», destinado ao serviço de cabotagem em Moçambique, foi agora lançado à água. Trata-se de um facto normal, banal pela sua habitualidade e é desta banalidade, desta vulgaridade, que queremos falar hoje aqui.

Sabemos que Portugal é estruturalmente um País marítimo, com metade de uma fronteira delimitada pelo Atlântico e com um vasto conjunto do seu território espalhado por diversos continentes, além de colónias de portugueses de grande peso e vulto nas três Américas, especialmente Brasil, Venezuela, e Estados- Unidos e Canadá.

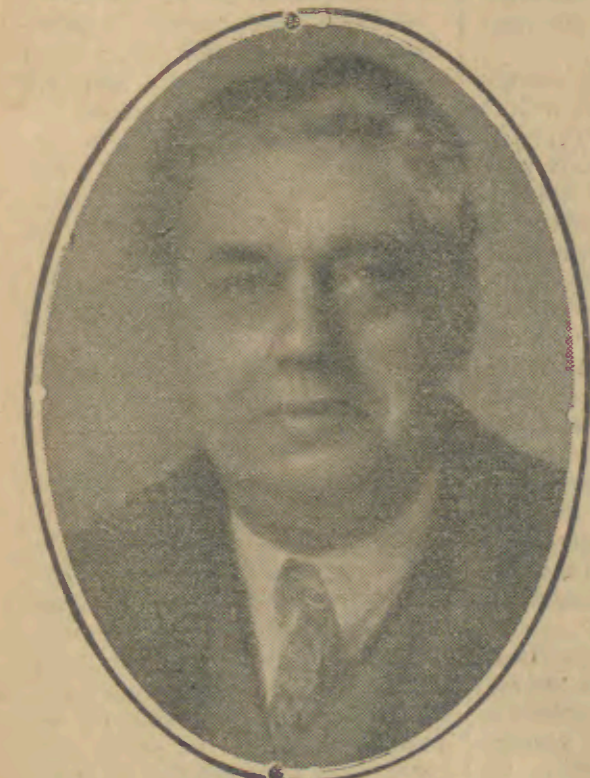
A partir da perda do Brasil, Portugal ficou reduzido a uma insignificancia marítima que só o zero naval de antes de 1918 lhe está em paralelo. Após a primeira Grande Guerra ficou com cerca de 200 barcos de que se apossou legitimamente como indemnização dos prejuizos sofridos, mas estes perderam-se ao desbarato por falta de reparações convenientes ou por falta de pagamento das despesas feitas com a manutenção e carburantes em portos estrangeiros, que garantiam como penhor aos credores do Estado Português.

Barcos alemães na maior parte, alguns com óptimas condições para o tráfico mercante, apodreceram nos portos sem qualquer utilidade para o intercâmbio comercial ultramarino e a sua memória é uma triste página da nossa história marítima como pode comprovar-se pelos registos de portos estrangeiros onde, para nossa vergonha, foram assinalados.

Outro, felizmente inteiramente outro, é o panorama dos nossos dias. A uma magnifica frota da pesca do bacalhau e do arrasto junta hoje o País uma dignificante Marinha Mercante e uma crescente frota de petroleiros que são nosso legítimo orgulho.

Dr. Teofonio José da Fonseca

Faz, hoje, 19 anos que a Morte traiçoira levou para a Eternidade a bela alma deste nosso prestimoso Amigo e que foi distinto Colaborador de «O Barcelense».



O Sr. Dr. Teofonio da Fonseca—alma generosa, coração bondoso—era um verdadeiro Homem de Bem, que tanta falta fez a Barcelos, sobre todos os sentidos. Que Deus o tenha junto de Si, são os votos de todos os que trabalham nesta Trincheira.
 (Cont. na 3.ª pag.)

A par, a Marinha de Guerra está-se apetrechando com barcos de guerra ligeiros, draga-minas, fragatas, guarda-costas e, dentro em breve, barcos de maior tonelagem que não nos deixem mal, onde quer que seja.

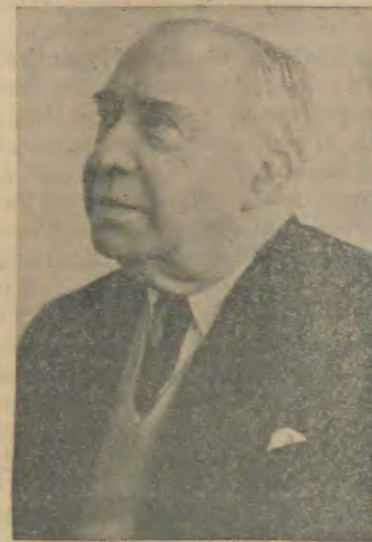
Entretanto, honram-nos, já hoje, o Arsenal do Alfeite, com os seus estaleiros, apetrechados para a reparação e fabrico de barcos de grande tonelagem, para a Marinha de Guerra e grandes barcos mercantes e petroleiros; e os estaleiros da C. U. F., do Mondego, de Viana do Castelo e de muitos outros estaleiros menores, que dão bem o sentido da nossa renovação marítima.

A nossa tonelagem de arqueação sobe de ano para ano e a qualidade e apetrechamento das nossas unidades marítimas não receiam confronto.

BRIGADEIRO MAGALHÃES FIGUEIREDO

Acompanhado de Sua Ex.ª Esposa e gentil Sobrinha, esteve em Casa do nosso illustre conterraneo e prezado amigo, Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes Machado, o Ex.º Sr. Brigadeiro Eugénio de Magalhães Figueiredo, 2.º Comandante da 1.ª Região Militar, que veio despedir-se de S. Ex.ª e Ex.ª Esposa, Sr.ª Dr.ª D. Erclia Laura Novaes Machado, por ter de ir desempenhar altas funções na Repartição do Gabinete do Ministério da Defesa.

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS



E' com verdadeira satisfação que felicitamos este venerando camarada nesta Trincheira e distinto Farmaceutico, pela passagem do seu aniversário natalício, ocorrido ontem, dia 8.

Homem duma só Fé, Homem dum carácter impoluto, Homem amigo do seu amigo.

Que Deus lhe continue a dar saúde e bem estar, são os nossos desejos.

PELA ACÇÃO CATÓLICA

Perante Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, na Sé de Braga, prestaram juramento para Directoras Diocesanas da Acção Católica as Ex.ªs Senhoras D. Maria Matilde Chateaneuf Mouta de Faria, que ficou como Vice-Presidente da L. I. C. F. e D. Luísa Teixeira Martins, incansável Directora da Casa dos Rapazes de Barcelos, que ficou como Secretária da L. O. C. F.

A's illustres senhoras, que são dotadas de coração esmoler, caritativo, «O Barcelense» apresenta afectuosas saudações.

Escola Técnica

POSSE DO SEU DIRECTOR

No último sábado, no Salão Nobre da Câmara Municipal, o Sr. Engenheiro António Augusto Fortes Lima, illustre Inspector do Ensino Técnico Profissional, que representava o Ex.º Ministro da Educação Nacional, deu posse ao Director da Nova Escola Comercial e Industrial de Barcelos, Sr. Escultor Ramiro Moreira de Castro Pereira.

Eram 12,30 horas, quando o Sr. Engenheiro Fortes Lima, assumiu a presidência da sessão, tendo à sua direita os Snrs. Dr. Novaes Machado, Presidente da Câmara; Dr. Manuel Gonçalves da Costa, Delegado do P. R.; Dr. Mário Norton, Conservador do R. C.; Engenheiro Gouveia, Director da Escola Comercial e Industrial de Matosinhos; Doutora D. Julieta Maria da Silva Barbo (Continua na 2.ª página)

Barcelos em Festa

Ainda a brilhante Festa da Inauguração da Escola Técnica de Barcelos, no dia 29 de Outubro de 1957, realizada nesta cidade, e que foi uma grande demonstração de simpatia dispensada ao Governo do Estado Novo e à Camara Municipal do nosso concelho. Hoje, continuamos a publicar o magistral discurso do Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado, que iniciamos no último número:

Sim, Senhor Subsecretário de Estado, após portuadas e constantes diligências do Município Barcelense, com a preciosa ajuda de Vossa Excelência, por deliberação do Senhor Ministro da Educação Nacional e parecer favorável do Conselho de Ministros, foi criada, pelo Decreto n.º 41.258, de 19 de Setembro de 1957, a Escola Técnica nesta cidade.

Aqui nos encontramos, na máxima força, no Salão Nobre desta «Domus Municipalis», para patentearmos ao Governo da Nação, por intermédio de Vossa Excelência, os nossos mais vivos agradecimentos e ainda para afirmarmos que Barcelos tinha bem razão quando insistia, por todas as formas e confrontos, na sua criação.

A prová-lo está o número de inscrições aqui registadas, que suplantou todas as outras efectuadas nas suas congéneres última-mente criadas;

170 alunos dos dois sexos para os cursos diurnos, prevendo-se quasi identico número para os nocturnos.

Nesta ocasião de reconhecimento, quero ainda salientar o muito que ficamos devendo a todos os presidentes de câmara e outras entidades que mais directamente com eles colaboraram, por terem pugnado em devido tempo e há muitos anos já, por este melhoramento.

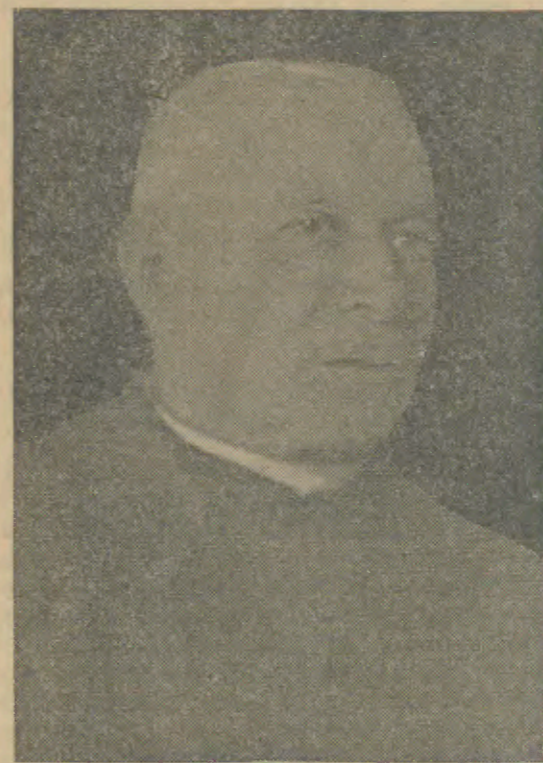
Todos eles foram dessa forma preparando as pedras do edificio, em que agora foi possível colocar a primeira cúpula. Outras mais se torna indispensável vir a assentar. Não foram trabalhos baldados os de outrora e parte dos louros de hoje lhes são inteiramente devidos. Ao Excelentíssimo Senhor Director-Geral do Ensino Técnico, Senhor Dr. Carlos Proença, desejo manifestar aqui, igualmente, a sincera estima que lhe é devida pela forma diligente, compreensiva e competente como orientou todos os pormenores a estabelecer, para o caso de Barcelos, quando numa entrevista no mês de Agosto último, se ultimaram todos os preparativos que haviam de permitir o funcionamento, desta Escola, no próximo mês de Novembro.

Para o Senhor Engenheiro Fortes Lima, digno inspector dos serviços, quero deixar expressa uma palavra de muito reconhecimento pela forma acolhedora e amiga como nos orientou nos trabalhos a efectuar, na casa que destinamos, com a sua concordância e a da Comissão Fabriqueira, à futura Escola. Assim levou a Camara, com a orientação eficiente de elementos da sua Repartição Técnica, os trabalhos a efectuar na Casa dos Mendanhas, os quais permitiram crear condições próprias e condignas com o ensino que ali se vai ministrar.

A' Comissão Fabriqueira local, designadamente ao Reverendo Pároco e ao Senhor Avelino de Sousa, da Comissão Fabriqueira, que recebeu poderes para tratar com a Camara do contrato de arrendamento, renovo os agradecimentos pela boa vontade manifestada na pronta e acessível cedência do prédio, que dentro em breve será benzido e inaugurado.

Enfim, a todos os barcelenses residentes na sua terra ou em lubuta em longes terras; á imprensa local, especialmente ao Jornal «O BARCELENSE», o mais antigo da terra, que de há muitos anos vem inserindo, nas suas colunas, oportunos artigos em defesa da necessidade deste melhoramento; a todos sem excepção; e esquecendo, já agora, os

Padre Antonio Villa Chã Esteves



Quinta-feira, dia 7, fez 10 anos que faleceu, nesta cidade, o Rev.º Padre António Villa Chã Esteves, Sacerdote prestimoso e Bom, que foi illustre Director Espiritual deste Semanário. E' com Saudade que recordamos a alma do prestimoso Barcelense, que tanto trabalhou por Barcelos.

que de lá falaram apenas como tentativa de critica demolidora;—para todos, nesta hora alta de satisfação e rego-sijo, deixo expresso o vivo reconhecimento da Camara Municipal e os votos de que ali possam aprender os nossos filhos, e que tantos pais e encarregados de familia tiveram de procurar longe da sua terra e de suas famílias e que tantos outros se viram impossibilitados de atingir.

Assim, meus Senhores, vai o ESTADO NOVO criando novas condições de vida e de trabalho especializado, e todos, situacionistas ou não, delas vamos igualmente aproveitando, vendo concretizados em realizações aqueles projectos estabelecidos e hierarquizados pelo Governo, num gi-



COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA

FUNDADA EM 1808

SEGUROS CONTRA O RISCO DE FOGO, INCLUINDO O DE RAIOS

A MAIS ANTIGA DO PAIZ

CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.º 16

AGENTE EM BARCELOS:

José Rodrigues Magalhães Pinheiro

COLABORADOR:

Bicínio Pinheiro Durães

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE BARCELOS

AVISO

EXAMES DE ADMISSÃO

(2.ª Chamada)

São avisados todos os candidatos ao exame de admissão à Escola Industrial e Comercial de Barcelos, de que, por despacho ministerial, foi determinada a realização duma segunda chamada para prestação de provas escritas do exame de admissão à matrícula nesta Escola, à qual só poderão apresentar-se independentemente do pagamento de multa (*) os candidatos que faltaram à primeira por motivo de gripe.

As provas serão prestadas em 8 e 9 de Novembro corrente, às 9 horas e pela ordem fixada para a primeira chamada.

Barcelos, 2 de Novembro de 1957.

O DIRECTOR,

Ramiro de Castro Pereira

(*)—A multa é paga em selos fiscaes.

Os candidatos terão de juntar um requerimento feito em papel selado.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-10-1958, a Sr.ª D. Maria Dias Neiva e o Sr. Francisco Gomes de Faria; até 30-9-1958, os Srs. Manuel da Silva Senra e Adélio Figueiredo de Miranda (que fez o favor de pagar 40\$00); até 30-4-1958, os Srs. Joaquim José Leitão e Abel Rodrigues Novais.

Até 30-12-1957, os Srs. Alvaro Máximo Cameira de Azevedo Meireles, Tomaz Ferreira Gomes, Celso Sant'Ana Pereira Vaz (que fez o favor de deixar 10\$00 para o Pessoal), João Martins Maciel (que fez o favor de deixar 5\$00 para o Pessoal) José Barroso de Araujo e D. Margarida Portas Meira.

Até 30-9-1957, os Srs. Emilio Perestrelo e José Gonçalves de Sá.

DO BRASIL

Até 30-12-1958, os Srs. José Araujo Loureiro e José Faria Duarte; até 30-12-1957, os Srs. José Ferreira Coelho e Manuel Fernando Barbosa Grilo.

DA AFRICA

Até 30-10-1958, o Sr. Antonio de Oliveira e, até 30-12-1957, o Sr. Januario Mesquita.

DO CONGO BELGA

Até 30-12-1957, o Sr. Armino da Silva Ferros.

Aos prezados assinantes do Brasil e da Africa que, ainda, não pagaram, pedimos-lhes a jineza de o fazerem.

JOCA-BAR

E' inaugurado, hoje, mais um estabelecimento na nossa Terra mercê do entusiasmo do Sr. Joaquim Pereira Gomes. O Joca-Bar, situado no Largo da Porta Nobre, está decorado com brilho e dotado com os mais modernos requisitos para bem servir. Aliado ao espirito dinámico do seu proprietário, que não se cansa no sentido de dotar a nossa Terra com modernos estabelecimentos, o Joca-Bar vem preencher uma lacuna que existia na nossa cidade e estamos certos que, o novo estabelecimento, será o ponto de reunião de quem aprecia um «cantinho» para manter uma «tertulia». Os nossos parabens para quem procura elevar a nossa cidade, dotando-a com modernos estabelecimentos.

BEM HAJA

Do anónimo de todos os meses, recebemos 10\$00 para 5 pobres, a 2\$00, cada.

ELEIÇÕES

Em todo o Império Português, no último domingo, realizaram-se as eleições para Deputados, que deram grande maioria á lista da União Nacional.

O nosso concelho, nas 89 freguesias, tem 12.118 eleitores, votaram 12.035, sendo 8.352 na lista A, (União Nacional) e 447 na lista B, (Oposição).

A lista A, teve de percentagem 65,3 % e a lista B, 4,8 %.

A totalidade de votantes no Circulo de Braga foi de 59.444, sendo 54.250, para a União Nacional e 5.151 para a Oposição.

DINHEIRO

Perdeu-se uma avultada quantia de dinheiro, no dia 31 de Outubro. Pediu-se a pessoa que a encontrou o favor de se dirigir ao Sr. Antonio Nogueira, negociante de gado suino—Prado—Vila Verde, que reconhecerá com donativo a quem o entregar, ou nesta Redacção.

OBITUARIO

Joaquim José Leitão

Na freguesia de Alvelos, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim José Leitão, de 75 anos, abastado proprietário, casado com a Sr.ª D. Laurinda Gomes Figueiredo, deixando 3 filhas e 1 filho—Sr.ª D. Maria José, D. Ana da Conceição e D. Luiza do Carmo Gomes de Figueiredo e o Sr. José Gomes de Figueiredo.

O funeral foi muito concorrido. Aos doridos, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Antónia Martins da Rocha

Na manhã de quinta-feira faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Antónia Martins Alves da Rocha, de 79 anos, Viúva, Mãe dos Srs. Padre Alfredo e Padre Alberto Rocha, Albano, João Baptista, António e Manuel Joaquim Martins da Rocha e da Sr.ª D. Maria Auxiliadora Martins da Rocha e sogra do Sr. Henrique Rodrigues Novais.

O funeral, que foi muito concorrido, realizou-se ontem, saindo o préstito funebre da Igreja Matriz para o Cemitério de Cabreiros, donde a saudosa finada era natural.

«O BARCELENSE» lamentando a triste ocorrência, envia o seu cartão de condolencias a toda a illustre Família em luto.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular AGÊNCIA N.º 32 BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 6 de Janeiro próximo futuro, pelas 10 horas, se procederá na Rua Fernandes Tomaz, n.º 533, no Porto, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 30 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 5 de Novembro de 1957.

O Chefe da Repartição,

a) Oliveira e Costa

CASA DO POVO DE MILHAZES

ELEIÇÕES

No domingo, dia 10 do corrente, às 10 horas, na sede da Casa do Povo de Milhazes, do concelho de Barcelos, proceder-se-á á eleição da sua Assembleia Geral e, no dia 17, pelas 10 horas, no mesmo local, realizar-se-á a eleição da Direcção para o triénio—1958—1960.

Milhazes, 6 de Novembro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,

Adelino Gomes Arantes



Depositários em Barcelos:

RIBEIRO & REIS, L.ª RUA BARJONA de FREITAS

CASA DO POVO DE MILHAZES

Materiais de construções

A Direcção da Casa do Povo de Milhazes, torna público de que, no dia 11 do corrente mês, pelas 15 horas, será entregue, por maior oferta, em carta fechada, que será aberta na Secretaria da Casa do Povo, todo o material do edificio provisório, ou seja: pedra, madeiras, telha e vidros.

Milhazes, 6 de Novembro de 1957.

O Presidente

BARCELENSE Desportivo

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

A equipa do Gil Vicente tem sofrido alguns desaires que não se coadunam com a sua brilhante presença na temporada finda. Sendo o grupo quasi o mesmo que se classificou em 4.º lugar na prova anterior não se compreende a modesta classificação actual e, nós, temos, sempre, procurado insuflar na equipa o espirito de unidade; de camaradagem e, sobretudo, esquecido a «sabedoria» de muitos para que a equipa se mantenha com a esperança de continuar na 2.ª Divisão Nacional. Reconhecemos que o momento é de se procurar «vencer» a crise que o grupo atravessa mercê de alguns imponderáveis e por outro lado, da persistência da estrela da «má sorte» que tem atirado com a equipa para um lugar secundário. Mas também é verdade que não foi—nem é—acautelada a permanência do clube em virtude da insuficiência de elementos capazes de, numa emergência por castigos, doenças, etc., etc. manterem a equipa no mesmo «padrão» ou não se sentir a ausência de qualquer titular...

Enfim o que nos interessa—e a todos os Barcelenses—é que a equipa do Gil Vicente possa «safar-se» da zona perigosa e, para isso, estamos certos de que todos, os que envergam a camisola rubra do Gil Vicente, não negam o seu esforço para que seja afastado, de vez, o espectro de descida de Divisão. E' certo de que, para isso, também é necessário o apoio dos entusiastas, rodeando a equipa de confiança; esquecendo-se possíveis desavenças pelos maus resultados feitos pela equipa; deixar de acutilar jogadores só porque, um ou outro desafio, não puderam produzir melhor:—o espirito que anima os jogadores do Gil Vicente deve ser o mesmo a prevalecer em todos os Barcelenses para que—moralizada a equipa—possamos subir na escada da classificação.

A vitória do domingo passado, perante o Tirsense, demonstrou que a equipa «ainda» não produziu o que é capaz porque, reflexos de inferioridade, ainda persistem em alguns jogadores da equipa local. A vontade de que Nova deu provas no encontro com o Tirsense leva-nos a afirmar que este jogador «encontrou» o seu dia para fazer uma excelente exibição arrastando os seus companheiros conjuntamente com Canário—um desafio em cheio, certo, doseando o esforço; acudindo á defesa e alimentando o ataque—e, ainda, com o «velho» Noliito que «forjou» os mais perigosos ataques dos barcelenses. Mas, a equipa, não destoou e, a vitória do ultimo domingo, deve servir para uma subida da turma quer na classificação quer na confiança que andava afastada dos próprios jogadores.

O Gil Vicente embora não possa—por dificuldades técnicas—manter o treino cotidiano dos jogadores; lutando ainda por inferioridade no «lote» de elementos reservistas; e lutando, também, com a «frieza» dos seus adeptos, quando mais precisa de amparo, desde que «todos» se compenrem dos seus deveres não será ainda, esta época, que o clube baixará. Mas, repetimos, torna-se necessário que «todos» se interessem pela carreira do clube. Não é ocasião de se deixar «ao Deus dar» a classificação do clube. Embora se tenha pedido muitos sacrificios aos desportistas—aqueles que menos lucraram com o futebol—não estamos em momento de recriminações. O lema tem de ser um só—BARCELOS.

O Desportivo de Peniche recebe, amanhã, o Gil Vicente para o jogo da 10.ª jornada. Embora rodeada de dificuldades a deslocação, da equipa de Barcelos, pode «ser» agradável para os visitantes. O grupo, moralizado pela vitória contra o Tirsense, já não tem «á vista» o último lugar que, fatalmente, exerce influencia no espirito dos componentes de qualquer equipa. E assim, os jogadores do Gil Vicente descem ao campo dispostos a darem o máximo para «confirmarem» que, o triunfo do último domingo, foi o prémio da sua melhor categoria.

Em Dezembro «a equipa de nós todos»—feliz expressão do Jornalista Ricardo Ornelas—tem de fazer o jogo com a Itália para a classificação da «poule» do campeonato do Mundo. Embora seja difícil o nosso apuramento—mas não impossível—é lamentável que não se olhe com «olhos de ver» para a necessidade da preparação da selecção portuguesa. Em virtude das eleições federativas estarem em discussão ainda não foi nomeado o responsável para «apressar»—como tudo, infelizmente, á ultima hora a nossa representação para defrontar a equipa italiana. E depois não deixam de existir as «carpideiras», negando a classe das nossas representações internacionais. E sobrepondo-se ao interesse nacional é deveras lamentável...

R. N.

Cachorro perdigueiro

Apareceu um, em S. Tiago de Vila Seca, que se entrega-a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

De quem for, queira falar com o Sr. Antonio Eiras Lage, da mesma freguesia.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Minha Farmácia.

Gripe asiática

Continua a alastrar nesta cidade e no concelho, mas com aspecto benigno.

O nosso Director e o Pessoal Gráfico, também foram «mimo-seados» com essa aborrecida doença, que tanto arrelia.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, mais uma vez fica diverso original para a semana.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

No seu Interesse fixe este nome:



JUDIBEL
e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de **CARTONAGEM**
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá senão JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

«JUDIBEL», acaba de lançar no mercado a **CAMISA ANTI-ASIÁTICA...**

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL»
LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

Anuncio com 48 linhas publicado em O Barcelense de 9—II—1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)
ÉDITOS DE 20 DIAS
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária requerida pelo exequente António Martins da Silva, casado, proprietário, da freguesia da Pousa, desta comarca, contra os executados José Joaquim de Oliveira Loureiro e mulher Maria José Ferreira da Silva, lavradeira, e ele industrial de cerâmica, da mesma freguesia da Pousa, CORRÊM ÉDITOS DE VINTE DIAS, citando os credôres desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos éditos e éstes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, observando-se as demais formalidades legais.

Barcelos, trinta de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O Juiz de Direito:
Pedro Vicente de Moraes Campilho
O Chefe da segunda secção de processos:
Euripedes Eleazar de Brito
O Solicitador:
Armando Miranda

CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

1.º andar

«Aluga-se um bom 1.º andar na Rua de Manuel Viana, em frente à Escola Industrial e Comercial. Informa David Gomes de Miranda, no Café Monumental».



O p 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de Araújo
TELEFONES Praça 8488
Residenc. 8392

Anuncio com 38 linhas publicado em O Barcelense de 9—II—1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)
ANÚNCIO
1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por este Juizo e primeira secção, no processo de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que Joaquim Ferreira da Costa, casado, lavrador, da freguesia de Negreiros, desta comarca, move contra José de Castro Araujo e mulher Maria Gomes da Silva, lavradores, da mesma freguesia, corrêm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anuncio citando os credôres desconhecidos daqueles autor e reus, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, deduzirem os seus direitos no aludido processo.

Barcelos, vinte e nove de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes Campilho
O Chefe da primeira secção,
Aires Augusto da Silva

Bom emprego de capital

Vende-se uma casa devoluta na rua Miguel Angelo, 165 a 171, em Barcelinhos. Tem quintal com ramadas de ferro e pôço, rés do chão próprio para estabelecimento e dois andares. Informa na Av.ª dos Combatentes, 45, em Barcelos.

CASA—Vende-se uma casa na Rua Elias Garcia e com quintal para a Avenida da Estação.
Falar com o Solicitador Armando Miranda—Barcelos.

Mercearia—passa-se

Por falta de gente para administrar, passa-se, em optimas condições, uma mercearia, sita á margem da estrada e com carreira á porta. Trata Manuel Gomes Simões, na freguesia da Pousa—Barcelos.

Vendem-se

Juntos ou separados—3 Campos de lavradio, com ramadas, e água de lima e rega e uma bouça com um bom pinhal—tudo sito no lugar de Santo Amaro, Abade do Neiva. Quem pretender, falar no Campo de S. José, 75—Barcelos.



Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo ANÚNCIO

2.ª publicação

O Dr. Afonso Henriques Leitão Bandeira, Juiz do Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo, faz saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução sumária em que é exequente a Junta Nacional da Cortiça e executado Artur Alves de Azevedo, comerciante, residente em Durrães—Barcelos, e meles correm éditos de vinte dias, citando os credôres desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio, deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Viana do Castelo, 19 de Setembro de 1957.

O Chefe da Secretaria
a) Nicolau de Passos Sousa
O Juiz
a) Afonso Henriques Leitão Bandeira.

CASA DO POVO DE FRAGOSO (CONCURSO MÉDICO)

Para conhecimento dos interessados se anuncia que, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste anuncio, foi aberto concurso documental entre os licenciados em Medicina para preenchimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo.

As condições-base de abertura deste concurso e do provimento deste lugar encontram-se aprovadas por despacho de S. Ex.ª o Ministro das Corporações e Previdência Social e patentes na sede desta Casa do Povo, onde poderão ser consultadas durante este período, das 9 às 12 horas.

Fragoso, 2 de Novembro de 1957.

O Presidente da Direcção:
Albertino Gonçalves Gomes Beirão

QUINTA DE BOM RENDIMENTO

Vende-se uma quinta na freguesia de S. Pedro de Alvito, deste concelho, tendo casa para cazeiro e boa casa para senhorio.

Também tem muitos terrenos de lavradio, diversas ramadas, grande pomar de laranjeiras e oliveiras, abundante água de rega e terrenos de mato, junto, e com grossos pinheiros, etc.
Quem pretender, a Redacção informa.

BONS QUARTOS

Alugam-se dois quartos, espaçosos, que servem para escritórios ou para habitação de casais.

Informa na casa n.º 42, Rua D. Diogo Pinheiro, desta cidade

MOTORISTA

José Lopes Pereira, de Alheira, com carta de Ligeiro e Pesado, oferece-se. Informa Gaspar da Silva Pimenta, na Rua Nova de S. Bento, nesta cidade,

Botas de Futebol

Vendem-se, em bom estado, 11 pares usados.
Informa esta Redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
RUA DO OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

BARCELENSES DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta. A «IMPERIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 24) anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427
PORTO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464
SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telfone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

«PINCOR» ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

ALUGA-SE

1.º andar virado ao Sol. Tem água, luz, quintal e bom quarto de banho. Informa a Redacção.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS